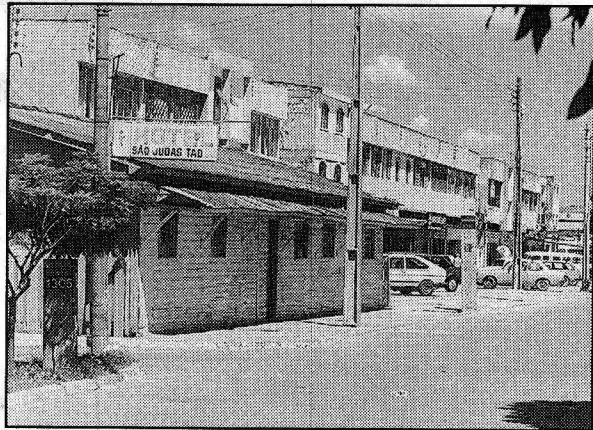


Hotel resiste ao crescimento

CARLOS MOURA



O Hotel São Judas Tadeu sofreu poucas mudanças

Apesar de enfrentar os tradicionais problemas de uma cidade em desenvolvimento, o Núcleo Bandeirante se confunde com seu passado, normalmente deixando aos visitantes, a impressão de que, em algum lugar da cidade, o tempo parou. Esta é a sensação que alguns

podem ter ao se hospedar no hotel mais antigo da cidade, o São Judas Tadeu, localizado na Segunda Avenida da satélite.

O hotel, segundo a proprietária Olímpia de Paula Gonçalves, foi construído por ela e o marido, em 1958, e desde então sofreu poucas modificações, o que é fácil perceber, olhando para o antigo barracão de madeira, entre casarões. E, apesar das acomodações rústicas, a proprietária, acamada, garante que tem uma boa

clientela.

A proprietária conta ainda que desde a morte do marido o empreendimento da família vem sendo tocado por ela e o filho e explica que só as partes mais danificadas pelo tempo foram reformadas no hotel. "Só restou o nosso hotel antigo aqui nesta cidade", orgulha-se Olímpia, confienciando a dificuldade de se manter de pé um verdadeiro patrimônio histórico de Brasília, como o Hotel São Judas Tadeu.